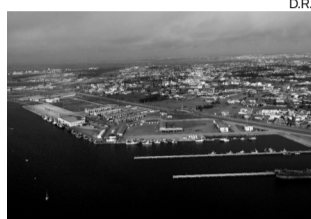


Economia / Empresas & Negócios

Docapesca investe no Porto de Pesca de Aveiro



A Docapesca - Portos e Lotas, S.A, entidade do sector empresarial do Estado tutelada pelo Ministério do Mar, que tem a seu cargo a exploração de portos de pesca e lotas, informa que lançou um concurso para a reabilitação do sistema de defensas do cais de descarga do Porto de Pesca de Aveiro.

“Com vista à melhoria das condições de segurança de pessoas, bens e das embarcações”, a execução da empreitada representa um investimento de 36.630 euros.

De acordo com a Docapesca, “para além da limpeza de 40 defensas cilíndricas, serão instalados 40 novos conjuntos de correntes, manilha direita e suporte para a parte inferior da defesa, assim como três cabeços de amarração e uma nova escada de cais”.

Altice Labs inova nas redes de fibra óptica

A Altice Labs anuncia uma “grande inovação” para as redes de fibra óptica, prometendo revolucionar o modo como estas redes se implementam no terreno ao duplicar a sua capacidade, isto é, permite servir o dobro dos clientes que a tecnologia actual, mudando apenas o conector electro-óptico onde a fibra é ligada no equipamento central.

De acordo com a Altice Labs, esta modificação é compatível com os “routers” actuais, não tendo qualquer impacto nos equipamentos que as pessoas têm em casa. “Esse conector, do tamanho de um dedo (denominado, em termos técnicos, Small Factor Pluggable), é o ponto de onde sai a fibra óptica que, depois, é dividida 32, 64 ou 128 vezes, chegando a casa das pessoas. É um conversor de sinais eléctricos em sinais ópticos, uma vez que a fibra óptica utiliza luz para transmitir informação e é o meio de transmissão mais rápido que conhecemos, porque nada é mais rápido que a velocidade da luz”, sustenta a empresa.

Polis Litoral Ria de Aveiro em processo de liquidação

Extinção Segundo a proposta do Orçamento do Estado, as sociedades criadas no quadro do programa Polis Litoral estão sujeitas a processo de liquidação

As quatro sociedades Polis Litoral - Norte, Ria de Aveiro, Ria Formosa e Sudoeste - encontram-se em processo de liquidação, mantendo-se só em actividade a Vianapolis, com uma dívida de 17 milhões de euros e dissolução prevista para o final de 2021.

Segundo a proposta do Orçamento do Estado (OE) para 2022, entregue na segunda-feira no Parlamento, as quatro sociedades criadas no quadro do programa Polis Litoral, Operações Integradas de Requalificação e Valorização da Orla Costeira - entre as quais a Polis Litoral - Ria de Aveiro -, “encontram-se sujeitas a processo de liquidação, estando previsto, na Lei do OE para 2021, o regime aplicável ao respectivo encerramento”.

Em relação ao encerramento de intervenções no âmbito do



Está previsto o regime aplicável ao seu encerramento

Programa Polis e extinção das sociedades Polis, a proposta de OE para 2022 refere que estas ficam “autorizadas a transferir os saldos para apoiar o necessário à execução dos contratos previstos nos planos de liquidação que ainda se encontrem por concluir à data da transfe-

rência para outras entidades, nos termos a definir por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e do Ambiente”.

Transferência de direitos e obrigações

A transferência de direitos e

obrigações sobre os contratos em curso tem lugar mediante protocolo a celebrar entre a Sociedade Polis Litoral e as entidades que lhe venham a suceder.

Após a extinção das Sociedades Polis Litoral, são reconduzidos, para a Agência Portuguesa do Ambiente, os seus poderes originários

Após a extinção das Sociedades Polis Litoral, são reconduzidos, para a Agência Portuguesa do Ambiente, os seus poderes originários sobre a orla costeira, que ficaram limitados com a criação das Sociedades Polis Litoral, sucedendo aquela entidade nos actos de autoridade praticados.

Espaço Inova-Ria

SCRATCH 4 ALL traz inovação às escolas de Albergaria-a-Velha, Águeda e Coimbra

No âmbito da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, IIES, surgiu o projeto SCRATCH 4 ALL, numa parceria criada pela Inova-Ria, Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro e a entidade CASPAE, Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola n.º 10.

Com o arranque do novo ano letivo 2021/2022, iniciou-se mais uma edição de SCRATCH 4 ALL. O projeto irá dinamizar sessões junto de 49 turmas, envolvendo cerca 945 de alunos entre o Município de Albergaria-a-Velha e as escolas de Coimbra a partir de setembro de 2021.

A atividade principal deste projeto é o já iniciado, em 2015, “Scratch On Road” no distrito de Coimbra pelo CASPAE, tendo iniciado nas turmas de 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Albergaria-a-Velha em outubro de 2020. Nestas turmas de 1.º Ciclo, foram desenvolvidas sessões “Scratch”, uma linguagem de programação especialmente concebida para os mais novos, que fomenta a aprendizagem de conceitos matemáticos e computacionais através da criação

de histórias animadas, jogos e outros programas interativos. As aulas são desenvolvidas, focando-se na resolução criativa de problemas do mundo real e consequente desenvolvimento do raciocínio lógico de crianças. Para além disso, estão a ser preparados três Laboratórios de Programação e Robótica, que irão estar localizados na Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha e em duas escolas de Coimbra. Estes laboratórios destinam-se a alunos do 2.º e 3.º ciclos, porém qualquer um poderá visitar independentemente da sua idade ou ano escolar. Esta atividade, dará seguimento ao trabalho realizado no ano letivo anterior, estendendo o acompanhamento dos jovens que fizeram a transição do 1.º para o 2.º Ciclo e o contributo efetivo e reforçado para o desenvolvimento de competências, sendo este o fator diferenciador do projeto em si.

Financiado pelo POISE, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, o SCRATCH 4 ALL integra e complementa a iniciativa Tech@School, lançada pela Inova-Ria em 2018. Sabendo a necessidade de recursos humanos existente no se-

tor TICE é fundamental conseguir sensibilizar e atrair os jovens estudantes para estas áreas profissionais, sob pena de aumentar os impactos negativos na evolução do investimento, a produtividade e a competitividade das nossas empresas.

Rita Portugal, coordenadora do projeto em Albergaria-a-Velha, afirma que “a aliança entre as Novas Tecnologias e a Educação destaca-se como uma das melhores estratégias para o desenvolvimento de competências dos alunos nos vários níveis de ensino, tanto na adequação dos seus estilos de aprendizagem, como na criação de respostas inovadoras e no aumento da motivação para aprender e permanecer nos contextos escolar, mais do que o esperado. E o projeto SCRATCH 4 ALL, vem potenciar todas estas capacidades para os alunos que fazem parte do mesmo”. Com este trabalho de aproximação das tecnologias à educação, e sendo este um eixo estratégico da associação Inova-Ria, espera-se que este projeto possa contribuir para o aumento do número de estudantes, homens e mulheres, que

ao ingressar no ensino secundário optem pelas áreas das ciências e das tecnologias e que, especificamente, no momento de escolha para ingresso no ensino superior, possam optar pelas áreas TICE.

O SCRATCH 4 ALL durante o ano letivo que terminou em junho de 2021 teve bastante sucesso, abrangendo mais de 1.000 alunos. O seu alargamento a outros concelhos promove a criação, formação e dinamização de projetos de estímulo a crianças e jovens para áreas de interesse específicas, de acordo com o meio onde se inserem, desenvolvendo competências, não só na área da programação, mas também em áreas como a sustentabilidade ambiental, cidadania, prevenção rodoviária, saúde, educação financeira, entre outras.

Inova-Ria, Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico